



Rua Anhandeara, 14, Cep: 13090-650 - Campinas - SP
Fones(19) 3252 1800 - 3252 1184
Fax: (19) 3294 3255
Celulares (19) 9606 5305 / (19) 9183 4120
Avipa avicultura integral e patologia animal

Manejo dos ovos férteis a nível de granja

"O propósito de toda operação de reprodutores de corte é obter o maior número de pintos de primeira qualidade com o mais baixo custo possível. Para atingir estas metas é preciso produzir número suficiente de ovos férteis de excelente qualidade e manejá-los de maneira que a qualidade se mantenha a um nível ótimo." Nos EUA, de acordo com Agri Stats TM , a porcentagem de ovos incubáveis é de 96,87% ou seja: o descarte de ovos comerciais e inutilizados é de 3,13% dos ovos produzidos. Na América Latina, os ovos incubáveis ficam em torno de 95-96% porém, estes números tendem a ser menores nas empresas que produzem e vendem os pintos (produtores independentes). Abaixo temos uma tabela de amostragem de uma classificação típica de ovos descartes em reprodutoras pesadas:

CAUSA	%
Dupla Gema	0,5
Quebrados	1,0
Deformados	0,8
Sujos	1,6

Os ovos produzidos por um lote de reprodutoras tem um custo agregado no momento da postura e é, portanto, simples economia se assegurar que sejam da melhor qualidade e que os manejos com os ovos mantenham a qualidade inalterada. Agri Stats TM estima que cada 1% de ovos descartados custa US\$75,000 (setenta e cinco mil dólares) por ano para uma empresa que produz um milhão de pintos por semana.

OVOS ANORMAIS porcentagem de nascimento	
Normal (control.)	83,9%
Deformados	65,0%
Arredondados	63,2%
Pequenos < 50g	62,4%
Branco	49,3%
Redondos	47,8%
Casca áspera	18,8%
Arrugado	12,7%
Parte cima áspera	7,6%
Fonte: Brake, J. - 1987 - NCSU	

Conforme descrito acima, os cuidados com os manejos das matrizes (cria-recria), é fundamental para a qualidade do lote em reprodução e também para a qualidade máxima de aproveitamento dos ovos produzidos.



Rua Anhandeara, 14, Cep: 13090-650 - Campinas - SP
Fones (19) 3252 1800 - 3252 1184
Fax: (19) 3294 3255
Celulares (19) 9606 5305 / (19) 9183 4120

Avipa avicultura integral e patologia animal

A sequência dos manejos com os ovos é de fundamental importância determinando a qualidade dos pintos.

Coletas, fumigações, armazenamento na granja, transporte para o incubatório, recebimento/fumigação na chegada no incubatório, classificação e estocagem também determinam a manutenção da qualidade dos ovos e dos pintos.

No boletim anterior abordamos os manejos de SALA DE OVOS e agora continuamos falando sobre os manejos de incubação.

preparação da Carga

É importante que alguns itens sejam considerados para o carregamento dos ovos:

1. Datas de produção

Incubar sempre os ovos com as datas de produção mais velhas, para não haver erros é preciso identificar todas as bandejas de ovos classificados com a data da postura.

2. Idade das matrizes

Manter sequência das idades dos lotes, incubando sempre que possível os ovos de um mesmo lote nas mesmas incubadoras - facilita as possíveis regulagens de temperatura e umidade de acordo com os lotes - falaremos sobre o assunto nos itens sobre manejos e regulagens operacionais das incubadoras.

3. Horário previsto para a retirada dos pintos

O horário de retirada dos pintos é fator importante para a definição da hora correta de incubação pois, podemos ter pintos prontos para a retirada antes do previsto e, ter como causa possíveis desidratações dos pintos ou, se acontecer ao contrário e os pintos atrasarem, poderemos ter pintos com umbigo mal cicatrizados e conseqüentemente contaminação como também acontecer um aumento de ovos bicados e não nascidos.

4. Época do ano

As diferentes temperaturas que acontecem durante os períodos de verão e de inverno e a falta de controles adequados de temperatura dentro dos



Rua Anhandeara, 14, Cep: 13090-650 - Campinas - SP
Fones(19) 3252 1800 - 3252 1184
Fax: (19) 3294 3255
Celulares (19) 9606 5305 / (19) 9183 4120

Avipa avicultura integral e patologia animal

incubatórios podem causar perdas de eclosão e também da qualidade dos pintos tanto por baixas temperaturas como também por altas temperaturas; Tirar o melhor proveito das condições ambientais pode representar ganhos significativos na eclosão.

5. Pré-aquecimento

O pré-aquecimento pode ser bom para ovos estocados em temperaturas abaixo de 20 graus Celsius mas, precisa ser feita com todas as condições de temperatura, umidade e ventilação para evitar a condensação dos ovos e provocar mortalidades embrionárias e contaminação dos ovos acima dos padrões.

Muitos incubatórios fazem o pré-aquecimento na frente das incubadoras e os resultados são aceitáveis quando a sala tem uma boa circulação de ar e a temperatura da sala se mantém entre 24 e 28 graus Celsius com umidade relativa em torno de 60%.

A sala de pré-aquecimento deve ter:

- controle de temperatura gradual entre 24 e 28 graus Celsius para ovos estocados entre 17 e 20 graus Celsius e ou entre 20, 24 e 28 graus Celsius para ovos estocados com temperaturas abaixo de 16 graus Celsius.
- controles de umidade relativa entre 55 e 65 %
- ventilação (circulação) de ar suficiente para não permitir que os ovos que ficam no meio dos carrinhos condensem por choque térmico.

Nos incubatórios que trabalham com máquinas em que os carrinhos de ovos são acoplados diretamente nas máquinas (Petersime, Avicomave e Casp mod. 57R e 62R), o pré-aquecimento pode ser feito diretamente na máquina.

O tempo ideal para um pré-aquecimento fica em torno de 8 horas e a temperatura a ser atingida deve ser a metade da diferença entre a temperatura da sala de estocagem (câmara fria) e a temperatura de incubação.

Exemplo:	
Temperatura câmara fria	18,0 graus Celsius
Temperatura incubadora	37,3 graus Celsius
Diferença	19,3 graus Celsius
Temperatura pré-aquecimento	27,6 graus Celsius

6. Linhagem



Rua Anhandeara, 14, Cep: 13090-650 - Campinas - SP
Fones (19) 3252 1800 - 3252 1184
Fax: (19) 3294 3255
Celulares (19) 9606 5305 / (19) 9183 4120

Avipa avicultura integral e patologia animal

Cada linhagem tem um comportamento de desenvolvimento embrionário, com necessidades de temperatura, umidade e horas de incubação diferentes e que podem ser prejudicadas quando misturados nas mesmas incubadoras.

7. Número de pintos por cliente

A quantidade de pintos por cliente e a distância do cliente também precisam ser consideradas como fator importante na preparação da carga; Os ovos incubados de cada lote e tipo (tamanho dos ovos), devem atender as quantidades dos pintos que um determinado cliente vai receber evitando misturar lotes de idade/linhagem diferentes.

O CLIENTE SEMPRE TEM RAZÃO

esta frase pode ser verdadeira quando não damos a devida atenção aos itens acima.

(partes do texto trabalho do Dr. Ricardo Valle, Dip.ACPV, Arbor Acres Farm Inc. editado na AVICULTURA PROFESIONAL.